

Alguns conceitos importantes

PROBLEMATIZAR

Zanotto (2002) em sua tese de doutorado, definiu a habilidade de **problematizar** como a habilidade de relacionar de forma coerente e seqüencial três momentos: identificação de um problema, busca de explicação e proposição de soluções. [...] Um aspecto comum, no seu entender, às metodologias chamadas ativas é que todas estão calcadas no trinômio PROBLEMA — EXPLICAÇÃO — SOLUÇÃO. Isto é, quer o aluno percorra fases, etapas, passos, ele deve relacionar três momentos ou movimentos: identificação de um problema, busca de fatores explicativos e proposição de solução ou soluções.

Problematizar, portanto, seria mais do que tão somente formular questões ou perguntas, porque nem toda pergunta contém um problema. Problematizar significa ser capaz de responder ao conflito que o problema traz de forma intrínseca e que o sustenta.

Assim, podemos considerar que todas as propostas que enfatizam esse tipo de ação podem ser denominadas de metodologias que enfatizam a ação de problematizar, porque todas elas têm como objetivo último que o aluno aprenda a relacionar três, a saber: identificação de um problema relevante, específico e objetivo; a busca de fatores explicativos do problema de forma pertinente e a proposição de solução (ou soluções) factíveis e adequadas.

Para Silva e Teixeira (2011), a utilização da problematização propicia também a interdisciplinaridade, que possibilita ampliar a capacidade humana para compreender a realidade e os problemas que nela se apresentam. Em se tratando do conhecimento que fundamenta as práticas dos profissionais, a interdisciplinaridade favorece a articulação do conhecimento de várias áreas com os seus saberes e os seus fazeres, de forma a dar mais sentido à teoria.

METODOLOGIAS ATIVAS

São processos interativos de trabalhar com o conhecimento, por meio de análises, estudos, pesquisas, com decisões compartilhadas entre professor e alunos, visando encontrar soluções para um problema.

O Professor Marcos Masetto (2010) contribui ao tema das Metodologias ativas, esclarecendo o que segue:

"Metodologias ativas pressupõem maior e mais efetiva interação entre alunos e professores, onde ocorre troca de idéias e experiências de ambos os lados e em alguns casos o professor se coloca na posição do aluno, aprendendo com ele. que incentivem e dão apoio aos processos de aprender. As metodologias ativas são situações de aprendizagem planejadas pelo professor em parceria com os alunos que provocam e incentivam a participação, postura ativa e crítica frente à aprendizagem. Neste contexto, cabe nossa reflexão sobre o papel das metodologias ativas no processo de aprendizagem,

assim como as técnicas que a dinamizam: só têm sentido e valor se preencherem duas condições: referirem-se a um objetivo e serem eficientes.

A referência a um **objetivo** aponta para o aspecto de relatividade das metodologias e técnicas, ou seja, só têm valor se estiverem ligadas a algum objetivo e forem adequadas para alcançá-lo.

A segunda condição é que elas sejam eficientes, isto é, disponham de todas as características para que o objetivo possa ser alcançado nas circunstâncias em que forem empregadas.

Como no processo de aprendizagem **trabalhamos com vários objetivos** (de conhecimento, de habilidades e competências, afetivo-emocionais e de atitudes ou valores), é lógico que tenhamos que conhecer e usar múltiplas técnicas que sejam mais adaptadas a este ou àquele objetivo. Ou, em outras palavras, não é possível querermos ajudar os alunos a conseguirem tantos objetivos usando apenas uma ou duas técnicas.

Com efeito, se os objetivos que pretendemos alcançar se encontram nas áreas cognitiva, afetivo-emocional, na área de habilidades e competências e no campo de atitudes e valores como esperar que estes possam ser alcançados só com aulas expositivas, mesmo usando como recurso o power point? Como pensar que uma ou outra técnica possa se responsabilizar por ajudar os alunos a desenvolver e aprender tantos e tão diferentes objetivos?

Na verdade, para cada área de objetivos educacionais a serem conseguidos dispomos de várias técnicas. Por exemplo, sabemos que o trabalho em pequenos grupos é essencial ao PBL ou APB, mas outras técnicas de grupo podem ser utilizadas, por exemplo: Grupos com uma só tarefa, Grupos com tarefas diversas, Painel Integrado, G. O G.V, Grupos de oposição, Grupos para formular questões, Seminários, Diálogos sucessivos, Debates e outros mais. Qual deles usar, ou quais deles usar e em que circunstância? **Os objetivos pretendidos é que o dirão."**

SUGESTÕES DE LEITURAS

FERRAZ, Ana Paula. **Taxonomia de Bloom**: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/gp/v17n2/a15v17n2.pdf>

MASETTO, Marcos. **Metodologias Ativas e o Processo de Aprendizagem na Perspectiva da Inovação**. São Paulo: Congresso Internacional PBL. São Paulo: 2010.

SILVA, Rinaldo; TEIXEIRA, Luciana; MIGUEL, Soraida. **Problematização como método ativo de ensino aprendizagem**: estudantes de farmácia em cenários de prática. Trab. Educ. Saúde: Rio de Janeiro, v.9 , n.1, p.77-93,mar./jun.2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tes/v9n1/v9n1a06.pdf>

ZANOTTO, Maria Angélica do Carmo. Problematizar a própria realidade: análise de uma experiência de formação contínua. São Carlos, 2002. <http://www.scielo.br/pdf/gp/v17n2/a15v17n2.pdf>